

Raio Laser

Rui apela a Mourão

O governador Rui Costa (PT) continua fazendo gestões no sentido de evitar que o fechamento da Fafen realmente se concretize. Ontem, ele esteve com o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, acompanhado do governador de Sergipe, Belivaldo Chagas, que também pleiteia a manutenção da unidade fabril em seu Estado, e do vice-governador da Bahia, João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico. "Precisamos que se abra um processo de negociação, por parte da Petrobras ou pela iniciativa privada, fazendo a aquisição da unidade", disse Rui ao defender a continuidade da operação, iniciada há quase 50 anos, no Polo Petroquímico de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS).



Rui Costa

Dificuldade

Apesar de ter feito um bom número de secretarias na reforma do governador Rui Costa, outro que parece nada satisfeito com o resultado da montagem do segundo governo é o PT, do próprio governador. O partido tem feito chegar a ele que tem tido dificuldades para arrumar as pastas que recebeu devido à resistência dos aliados que as ocupavam em deixá-las.

Esclarecimento

O deputado estadual Alan Sanches (DEM) esclareceu, ontem, que não criticou a gestão do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Nelson Leal (PP), conforme publicado essa semana na coluna. "Não falei nada da gestão porque não tem nem como avaliar a gestão de Nelson. O que falei foi do turno, que a gente já começa sem funcionar as comissões. Não falei de gestão porque está iniciando. Começou dia 1º de fevereiro", disse, em entrevista à Tribuna.

Articulação

Presidente nacional do DEM, o prefeito de Salvador, ACM Neto, negou ontem que o partido tenha se oferecido para ser articulador do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) no Congresso Nacional. "Eu não vou me oferecer a nada da mesma forma que não me ofereci para ter ministros. Também não me ofereci para ter cargos no governo. Não vou me oferecer para fazer articulação. Se o governo quiser a nossa ajuda para fazer a articulação, nós estamos dispostos e prontos para isso. Agora, quem tem que dar o tom é o presidente da República. Quem tem que dizer como vai fazer a sua articulação é o presidente Jair Bolsonaro. E não o Democratas", declarou.



ACM Neto

Parlaverde

O deputado estadual Osni Cardoso, novo na Assembleia Legislativa, chegou para fortalecer a causa ambiental e quer começar arrumando a casa. Já iniciou conversas com o presidente da AL-BA, Nelson Leal, para implantar o Parlamento Verde, projeto de Resolução do deputado Joséildo Ramos, aprovado, mas ainda não implantado. O programa institui políticas ambientais internas, como coleta seletiva e reciclagem, projeto de combustível biodegradável, criação de ações de conscientização com programas semanais na TV Assembleia e entrega da medalha Chico Mendes a iniciativas ecológicas.

Estações

Já está em vigor o decreto que regulamenta a Transformação Urbana Localizada (TUL), mais uma ação entregue do eixo negócios do programa Salvador 360. O instrumento, previsto no PDDU, tem o objetivo de incentivar a urbanização, reurbanização e requalificação das áreas públicas ou privadas, especificamente nas proximidades das estações dos sistemas de transporte de alta e média capacidade. A TUL vai melhorar a mobilidade e acessibilidade junto aos terminais e promover uma verdadeira transformação na cidade.

Impacto

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, Sérgio Guanabara, as intervenções da TUL devem ser focadas em empreendimentos de pequeno porte, com área máxima de até 50 mil m² dentro de um raio de 800 metros das estações, com atuação em segmentos variados, como mercados, estacionamentos e prédios comerciais. "A TUL vai causar um alto impacto na cidade sob o aspecto urbanístico e de mobilidade. Os novos empreendimentos e suas contrapartidas vão facilitar os acessos aos terminais, além de promover o desenvolvimento e melhorar os serviços nessas áreas", explica o secretário municipal de desenvolvimento e urbanismo, Sérgio Guanabara.

“ Eu acho que nós vamos conseguir construir nas próximas semanas um ambiente aonde se possa fazer um bom debate aqui e se construir uma maioria, independente de partido”

Do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ao se posicionar sobre a Reforma da Previdência, em tramitação no Congresso Nacional.

Namoradas

O critério técnico exigido pelo governador Rui Costa (PT) para a indicação de nomes para o primeiro e o segundo escalão parece ter sido completamente esquecido no lbametro, autarquia que virou um feudo do deputado Roberto Carlos, do PDT. Lá, se diz que o trânsito de namoradas e até secretárias em cargos de diretoria e supervisão virou a norma. Para horror dos funcionários de carreira.

Em compasso de espera

Artistas baianos estão na expectativa sobre a definição dos projetos de Carnaval que serão contratados pela Prefeitura de Salvador e pelo Governo do Estado. Muitos representantes do Axé, consultados pela Tribuna, dizem estar em compasso de espera sobre o que acontecerá no próximo Carnaval, diferente de grandes produtores que já tem o cenário de suas apresentações garantido. Valores e projetos estão sendo definidos, apesar das dificuldades de obter informações junto aos representantes do governo e prefeitura. É aquela velha história: de poucos com muito e muitos com muito pouco ou sem nada.

Início das obras

A prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura, iniciou as obras de requalificação da praça do final de linha, do bairro do Rio Sena, no subúrbio de Salvador. O equipamento irá atender aos moradores, principalmente crianças, jovens e idosos, desse que é um dos bairros mais populosos da região, contando também com as localidades do entorno como Alto da Terezinha e Cruzeiro. "Essas áreas de lazer são de grande importância, pois contribuem para a qualidade de vida da população e, por isso eu busquei essa melhoria, aqui no Rio Sena, assim como venho buscando para outras localidades, dentro da minha emenda parlamentar", disse o vereador Palhinha (DEM), que desde 2016, vem lutando para que essa obra fosse realizada.

RAUL MONTEIRO

Por que exigem tanto de Jair Bolsonaro?

Supreende a cobrança que a sociedade, provavelmente grande parte ou a maioria daqueles que votaram nele, a classe política e o mercado passaram a fazer ao presidente Jair Bolsonaro por conta do desgastante episódio envolvendo um de seus filhos políticos, Carlos, aparentemente o mais clemente da prole de cinco, que resultou na demissão de Gustavo Bebianno da Secretaria-Geral da Presidência e na deflagração de uma crise de proporções inesperadas contados apenas 45 dias de governo, cerca de 20 dos quais passados pelo chefe do Executivo internado num hospital. A final, equilíbrio, preparo e competência, suficientes para que o desentendimento não transbordasse como acabou acontecendo, jogando um país inteiro no plano da expectativa, como à espera de um novo capítulo de uma boa novela da Globo, nunca foram as características mais fortes do candidato Bolsonaro. Pelo contrá-

rio, quem votou no capitão reformado, fugindo do PT ou se auto-enganando com a ideia de que ele era o novo e iria quebrar o sistema, apesar de seus 30 anos de vida pública como parlamentar, não tem agora porque exigir o que simplesmente ele não pode dá. Como é possível recordar, a agressividade e o destempo, bem como conceitos atarrasados e estapafúrdios, expressos em discursos, entrevistas ou mesmo no confronto direto com desafetos, alguns chocantes, nunca foram escondidos por Bolsonaro de ninguém, condição desde sempre reveladora de que nunca se esteve diante de um grande líder e, ainda mais, de um estadista, capaz de levar as mais elevadas aspirações nacionais ao plano da concretude, para ficar numa leitura rasa da conceituação de Joaquim Nabuco, um dos primeiros pensadores políticos brasileiros.

Não dá agora, portanto, para que se chore o leite derramado, ainda mais se sabendo que no campo da oposição ao petismo, em que Bolsonaro jogou pratica-



mente sozinho e firmou sua competitividade e vitória, havia um amplo leque de opções, todas desprezadas pela imensa maioria sob os mais disparatados argumentos. Como o país não pode mais continuar se arrastando, o que do ponto de vista econômico já aconteceu há pelo menos cinco anos, o governo dignou-se a apresentar ontem a proposta de reforma da Previdência ao Congresso, desfocando naturalmente as atenções para assunto verdadeiramente importante e capital. A perspectiva de votar a reforma do sistema previdenciário é talvez hoje o maior sentença da presença de Bolsonaro na Presidência. Ele já foi catequizado no sentido de que sua votação, ainda que depois de modificações que deverá sofrer no Congresso e da imensa pressão das corporações do alto funcionalismo que não querem perder seus privilégios, é fundamental para resolver o imenso problema fiscal que os governos petistas legaram ao país, por sua vez, condição essencial para que a economia possa ser reativada e ele, quem sabe, consiga superar a fragilidade que só tem, a olhos vistos, ampliado a tutela de seu governo pelos militares.

* Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às segundas e quintas-feiras.

Satisfeito

O ex-deputado federal Bebeto (PSB) nega que esteja desgostoso com o fato de ter sido indicado pelo governador Rui Costa (PT) para assumir o comando da representação do governo baiano em Brasília. Diz que a alegação não passa de tentativa de gente que quer intrigá-lo com Rui e que nunca deu declarações afirmando que tinha estofo para assumir posição muito melhor.



Bebeto

Bicho pega

Vem chumbo grosso para o lado do secretário municipal de Esportes, Alberto Pimentel, por causa das nomeações que tem promovido na pasta e, principalmente, por ter considerado que poderia atuar na secretaria dando as costas para a Câmara Municipal. Se a ideia do vereador Maurício Trindade de a Câmara fazer greve enquanto ele não for exonerado ganhar adeptos, o bicho vai pegar para o cara.

Sem mensagem

Por falar no PSL, a sina da sigla parece definitivamente ser a de ver seus membros se desentenderem. Alhures e aqui. Desde que se rebelou contra declarações da presidente estadual, Dayane Pimentel, dizendo que trabalharam pela sua indicação para membro da mesa diretora da Assembleia, a deputada estadual Talita Prado nunca mais trocou mensagem com ela.

O fôlego de Lázaro

Um atento observador da política estadual tentou minimizar ontem o movimento de filiação do ex-deputado federal Irmão Lázaro ao PR - Partido da República. Usando como base os dados da eleição de 2014 para deputado federal, o campeão de votos na capital baiana foi o ex-deputado Antônio Imbassahy, com 67.285 votos. Irmão Lázaro, candidato derrotado ao Senado, ficou em sétimo lugar, com 36.005. Se usarmos como parâmetro a eleição para o Senado, em 2018, Angelo Coronel, teve 550.522 em Salvador, enquanto Lázaro ficou em terceiro, com 359.419.



Irmão Lázaro

Boa medida

Um projeto pretende alimentar cães e gatos em situação de abandono na cidade baiana de Vitória da Conquista. A ideia do deputado estadual Marcell Moraes consiste em instalar "comedouros" em áreas públicas do município com maior concentração de animais de rua. Os "comedouros" são canos de PVC adaptados e transformados em recipientes de água e comida. Neles são colocados adesivos, além de serem afixadas placas ao lado que expliquem a ideia do projeto e o que pode ser feito pelos moradores para contribuir. O custo do equipamento é bancado integralmente pelo parlamentar.

Derrota

O deputado estadual Marcelino Galo, líder do PT na Assembleia Legislativa da Bahia, comemora, ontem a primeira derrota do Governo Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados. "Ao tentar restringir o acesso à informação, o Governo Bolsonaro amargou sua primeira derrota. Foi uma vitória da democracia. Isto significa que, tanto o pacote anticrime como outros projetos do Executivo no sentido de consolidar o estado policial neste país, terá resistência para passar no Congresso Nacional", declarou o líder do PT. A Lei de Acesso à Informação (LAI) regulamenta o direito do cidadão de obter dos poderes públicos, órgãos ou entidades informações públicas por eles produzidas.



Tia Eron

Em ação

*A ex-deputada Tia Eron (PRB) foi nomeada Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, pasta comandada por Damare Alves. A nomeação foi oficializada no Diário Oficial da União (DOU), ontem. Antes do convite para o cargo em Brasília, existia a expectativa que ela ocupasse alguma pasta na gestão do prefeito ACM Neto (DEM). Até o ano passado, ela era titular da secretaria municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps).